



PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

() VERÃO () INVERNO (X) ELETIVA () OBRIGATÓRIA

| IDENTIFICAÇÃO | | | |
|---|--------------|--------------------|--------------------------------------|
| Disciplina: Comunicação, biografia e experiência | | | |
| Código: PGICS-DM018 | Créditos: 04 | Carga Horária: 60h | Período Início: 15/09/2022 |
| Código: ICS-DM147 | Créditos: 04 | Carga Horária: 60h | |
| Coordenadora da Disciplina: Igor Sacramento | | | Término: 22/15/2022 |
| Professor: Igor Sacramento | | | Dia da semana: Quinta-feira |
| | | | Horário: das 9h às 12h |
| Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X) | | | |
| Linha 1 () Linha 2 (X) Linha 3 () | | | |

EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)

| |
|--|
| |
|--|

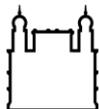
EMENTA DO CURSO

Tempo, história e experiência. Experiência vivida e experiência percebida. A evidência da experiência. O passado historiográfico e o presente histórico. Tempo passado e guinada subjetiva. A experiência e as problemáticas do campo biográfico. O testemunho e a gestão do indizível. A ilusão biográfica e a noção de trajetória. A experiência subjetiva e a história biográfica. A vida como narrativa. Experiência, biografia e mídia. A biografia de um ponto de vista comunicacional. Mediações melodramáticas nas narrativas pessoais. A circulação do discurso terapêutico e as narrativas biográficas. Experiência pessoal e as mutações da expertise. As aporias da experiência. As experiências subalternizadas. O lugar de fala e o direito à voz. Usos da autoridade da experiência em negacionismos.

OBJETIVOS

Aprofundar discussões clássicas e refletir sobre tendências contemporâneas no que diz respeito ao estudo da experiência na relação biografia-história e suas imbricações com o campo da comunicação. Para tanto, alunas e alunos serão estimulados a:

1. Refletir sobre as conceituações de experiência e tempo na teoria da história e em suas relações com a filosofia, a literatura, a sociologia e a comunicação.
2. Debater sobre os desafios e as possibilidades na pesquisa sobre trajetórias individuais, bem como sobre o uso de entrevistas, biografias, autobiografias e outros relatos pessoais como fonte e/ou como objeto em estudos de comunicação.
3. Apresentar diferentes aspectos teórico-metodológicos de análise das narrativas



autobiográficas e outras estratégias de autorrepresentação em diversos produtos e suportes da cultura da mídia (livros, reportagens, filmes, programas de TV, sites e redes sociais online).

4. Observar como a mediação melodramática da experiência e o discurso terapêutico reconfiguram as narrativas de biográficas, transformando a relação entre sofrimento e superação como eixo estruturante de uma moralização de si e do outro a partir da capacidade autogerenciamento.
5. Problematizar as relações entre os movimentos político-identitários baseados na experiência, os diversos usos da autoridade da experiência e as transformações nos critérios de legitimação da expertise em ciência e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico**: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: Ed.Uerj, 2010.

ARFUCH, Leonor. **La vida narrada**: memoria, subjetividad y politica. Villa María: Eduvim, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. O autor e o herói na atividade estética. *In*: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 25-42.

BARBOSA, Marialva. Biografias improváveis: o si mesmo de um outro como imaginação historiadora. **Revista Brasileira de História da Mídia**, Teresina, v.10, p. 27-47, 2021.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. *In*: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 183-191.

CLOT, Yves. La otra ilusión biográfica. **Historia y fuente oral**, Barcelona, v. 19, n. 2, p. 35-39, 1989.

DE CERTEAU, Michel. História e estrutura. *In*: DE CERTEAU, Michel. **História e psicanálise**: entre a ciência e a ficção. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

DOSSE, François. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: EdUsp, 2009.

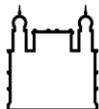
ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Melodrama e heroização: a mídia no relato biográfico. **Matrizes**, São Paulo, v. 7, p. 143-159, 2013.

FELMAN, Shoshana. Educação e crise, ou as vicissitudes do ensino. *In*: NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.) **Catástrofe e representação**. São Paulo: Escuta, 2000. p. 13-71.

LACAPRA, Dominick. Experience and identity. *In*: LACAPRA, Dominick. **History in transit**: experience, identity, critical theory. Ithaca: Cornell University Press, 2004.

LEVI, Giovanni. Usos da biografia. *In*: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 167-182.

LORIGA, Sabina. A biografia como problema. *In*: REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas**: a



experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. p. 225-249.

MIRANDA, Wander Melo. A ilusão autobiográfica. *In*: MIRANDA, Wander Melo. **Corpos Escritos**: Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: Ed. USP; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1992. p. 25-45.

OLIVEIRA, Rodrigo Pérez. O negacionismo científico olavista: a radicalização de um certo regime epistemológico. *In*: KLEM, Bruna Stuz; PEREIRA, Mateus; ARAUJO, Valdei (org.). **Do Fake ao Fato**: (des)atualizando Bolsonaro. Vitória, ES: Mil Fontes, 2020. p. 81-100.

POLLAK, Michel; HEINRICH, Nathalie. Le témoignage. **Actes de la recherche en sciences sociales**, [S. l.], v. 62-63, p. 3-29, juin 1986.

POLLAK, Michel. La gestion de l'indicible. **Actes de la recherche en sciences sociales**, [S. l.], v. 62-63, p. 30-53, juin 1986.

RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. *In*: SALOMON, Marlon (org.). **História, verdade e tempo**. Chapeço: Argos, 2011. p. 21-49.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor. **Televisão e memória**: entre testemunhos e confissões. Rio de Janeiro: Ed. MauadX, 2020.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala**. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

RICOEUR, Paul. **O si-mesmo como um outro**. Campinas: Papyrus, 1991.

ROUSSO, Henry. A contemporaneidade no passado. *In*: ROUSSO, Henry. **A última catástrofe**: a história, o presente, o contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

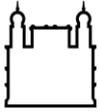
SACRAMENTO, Igor; ABREU, Maria Eduarda; NEY, Gaudio; LOPES, Luisa. As transformações da expertise sobre saúde na cultura contemporânea: uma análise do Instagram da Bela Gil. **Logos**, Rio de Janeiro, v. 26, p. 154-174, 2019.

SACRAMENTO, Igor; MAGALHAES, Thamires; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos doces: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. **Revista Fronteiras**, Porto Alegre, v. 22, p. 81, 2020.

SACRAMENTO, Igor; SANTOS, Allan; ABIB, Roberto. A saúde na era da testemunha: experiência e evidência na defesa da hidroxiquina. **Revista Comunicação, Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 7, p.003/5087-0023, 2021.

SACRAMENTO, Igor. “Eu amo quem sou”: melodrama e discurso terapêutico nas narrativas biográficas sobre o *bullying* num programa de TV. *In*: SACRAMENTO, Igor; SANCHES, Julio Cesar (org.). **Dispositivos de subjetivação**: saúde, cultura e mídia. Rio de Janeiro: Multifoco, 2019. p. 298-333.

SACRAMENTO, Igor. A biografia do ponto de vista comunicacional. **Matrizes**, São Paulo. v. 8, p.153-173, 2014.



SACRAMENTO, Igor. Muito mais que apenas um subversivo: questões para a análise da trajetória artística de Dias Gomes. *In*: BARBOSA, Marialva; RIBEIRO, Ana Paula Goulart (org.). **Comunicação e História**: partilhas teóricas. Florianópolis: Insular, 2011. p. 263-290.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras ;Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2007.

SCOTT, Joan W. The evidence of experience. **Critical Inquiry**, Chicago, v. 17, n. 4, p.773-797, 1991.

SELLIGMANN-SILVA, Márcio. A história como trauma. *In*: NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.) **Catástrofe e representação**. São Paulo: Escuta, 2000. p. 73-98.

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria e ou o planetário de erros. *In*: THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria e outros ensaios**. Petrópolis: Vozes, 2021.

VAN ZONEN, Liesbet. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. **European Journal of Communication**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 56-67, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (*opcional*)

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

ARFUCH, Leonor. **La entrevista, una invención dialógica**. Buenos Aires: Paidós, 2011.

AVELAR, Alexandre Sá e SCHMIDT, Benito (org.). **Grafia da vida**: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRESCIANI, Maria Stella; NAXARA, Márcia (org.). **Memória e (res)sentimentos**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.

BROOKS, Peter. **Troubling Confessions**: Speaking Guilt in Law and Literature. Chicago: The University of Chicago Press, 2001.

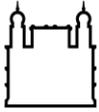
COSTA LIMA, Luiz. **Sociedade e discurso ficcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

DOVEY, Jon. **Freakshow**: first person media and factual television. London: Pluto, 2000.

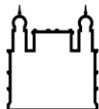
FASSIN, Didier Fassin; RECHTMAN, Richard. **L'Empire du traumatisme**: enquête sur la condition de victime. Paris: Flammarion, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos V**: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.



- FOUCAULT, Michel. **O poder psiquiátrico**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- FUREDÍ, Frank. **Therapy culture: cultivating vulnerability in an uncertain age**. Londres: Routledge, 2004.
- GOMES, Angela de Castro (org.). **Escrita de si, escrita da História**, Rio de Janeiro, Ed.FGV, 2004.
- GOMES, Angela de Castro; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **Memórias e narrativas (auto)biográficas**. Rio de Janeiro: Ed. FGV ;Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.
- GUTFRIEND, Cristiane Freitas (org.). **Narrar o biográfico: a comunicação e a diversidade da escrita**. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- HERSCHMANN, Micael; PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (org.). **Mídia, memória e celebridades: estratégias narrativas em contextos de alta visibilidade**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2003.
- ILLOUZ, Eva. **O amor nos tempos do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.
- ILLOUZ, Eva. **Oprah Winfrey and the glamour of misery**. New York: Columbia University Press, 2003.
- KAPLAN, E. Ann. **Trauma culture: the politics of terror and loss in media and literature**. New Brunswick: Rutgers University Press, 2005.
- LEJEUNE, Phelippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- MOLLOY, Sylvia. **Vale o escrito: a escrita autobiográfica na América Hispânica**. Chapecó: Argos, 2004.
- PFISTER, Joel; SCHONOG, Nancy (org.). **Inventing the psychological: toward a cultural history of emotional life in America**. Yale: Yale University, 1997.
- PECK, Janice. **The age of Oprah: cultural icon of neoliberal era**. Nova York: Paradigm Publishers, 2008.
- RADSTONE, Susannah. **Cultures of confession/cultures of testimony: turning the subject inside out**. In: GILL, Jo (org.). **Modern Confessional Writing**. Londres: Routledge, 2006.
- REDMOND, Sean (org.). **The Star and Celebrity Confessional**. Londres: Sage, 2012.
- RENOV, Michael. **The subject of documentary**. Minneapolis: Minneapolis University Press, 2004.
- REMOND, René (org.). **Por uma história política**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.
- REVEL, Jacques (org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.
- SACRAMENTO, Igor. **Dias Gomes e os trabalhos da memória: trajetória intelectual e**



ressignificação do engajamento numa entrevista televisiva. **Revista Epitc**, Aracaju, v. 19, n. 1, p. 90-114, 2017.

SACRAMENTO, Igor. O espetáculo do trauma: narrativas testemunhais de celebridades sobre o *bullying* num programa de TV. **Contracampo**, Niterói, v. 35, n. 3, p. 157-182, 2016.

SACRAMENTO, Igor; BORGES, Wilson Couto. **Representações midiáticas da saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

SCHMIDT, Benito. **O biográfico**: perspectivas interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

SHATTUC, Jane. **The talking cure**: TV talk shows and woman. New York: Routledge, 1997.

SIBILIA, Paula. **O show do eu**: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

WHITE, Mimi. **Tele-advising**: the therapeutic discourse in American television. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1992.

WIEVIORKA, Annette. **L'ère du témoin**. Paris: Hachette littératures, 2002.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estão divididos da seguinte forma:

a) Assiduidade e pontualidade; b) Participação informada nas discussões e atividades em sala de aula; c) Realização de um seminário temático (análise crítica detalhada de um texto); d) Trabalho individual final baseado na bibliografia do curso (artigo entre 15 e 20 páginas de corpo de texto). A nota final será calculada da seguinte forma: $(a + b + c + dx2)/5$.

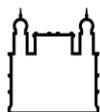
Cada seminário deverá ter entre 30 e 40 minutos, ficando reservado entre 20 e 30 minutos para o debate mediado pelo professor. A apresentação deverá consistir primordialmente na análise do texto (tema, objeto, problema, corpus, fundamentação teórica e estratégias metodológicas) e na articulação dele com a discussão conceitual anterior. Deverão ser realizadas, também, ponderações sobre as implicações do texto para pesquisas em comunicação, de modo que essas colocações não concorram com a apresentação detalhada do texto.

Assim como nas aulas expositivas, as/os alunas/os serão avaliadas/os pela participação informada, demonstrando a leitura dos textos, nos seminários.

O trabalho final deverá ser entregue até um mês depois do final do curso e deverá dialogar com a bibliografia básica discutida ao longo do curso..

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

| | |
|-------------------------------|---|
| Aula 1 15/09 | Apresentação. |
| Aula 2 22/09 | I - Tempo, história e experiência ; Experiência vivida e experiência percebida Bibliografia básica: THOMPSON, E. P. A miséria da teoria e ou o planetário de erros. <i>In</i> : THOMPSON, |



| | |
|---|--|
| | E. P. A miséria da teoria e outros ensaios . Petrópolis: Vozes, 2021. |
| Aula 3 29/09 | O passado historiográfico e o presente histórico Bibliografia básica: DE CERTEAU, Michel. História e estrutura. <i>In</i> : DE CERTEAU, Michel. História e psicanálise : entre a ciência e a ficção. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. ROUSSO, Henry. A contemporaneidade no passado. <i>In</i> : ROUSSO, Henry. A última catástrofe : a história, o presente, o contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2016. RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. <i>In</i> : SALOMON, Marlon (org.). História, verdade e tempo . Chapeco: Argos, 2011. |
| Aula 4 06/10 | A evidência como experiência Bibliografia básica: SCOTT, Joan W. The evidence of experience. Critical Inquiry , Chicago, v. 17, n. 4, p.773-797, 1991 LACAPRA, Dominick. Experience and identity. <i>In</i> : LACAPRA, Dominick. History in transit : experience, identity, critical theory. Ithaca: Cornell University Press, 2004. SELLIGMANN-SILVA, Márcio. A história como trauma. <i>In</i> : NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.) Catástrofe e representação . São Paulo: Escuta, 2000. p. 73-98. |
| Aula 5 e aula 6 13/10* | Tempo passado e guinada subjetiva Bibliografia básica: SARLO, Beatriz. Tempo passado : cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/Ed.UFMG, 2007. ARFUCH, Leonor. La vida narrada : memoria, subjetividad y política. Villa María: Eduvim, 2018. |
| Aula 7 20/10 | II - A experiência e as problemáticas do campo biográfico; O testemunho e a gestão do indizível Bibliografia básica: POLLAK, Michel. La gestion de l'indicible. Actes de la recherche en sciences sociales , [S. l.], v. 62-63, p. 30-53, juin 1986 POLLAK, Michel; HEINRICH, Nathalie. Le témoignage. Actes de la recherche en sciences sociales , [S. l.], v. 62-63, p. 3-29, juin 1986. FELMAN, Shoshana. Educação e crise, ou as vicissitudes do ensino. <i>In</i> : NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.) Catástrofe e representação . São Paulo: Escuta, 2000. p. 13-71. |
| Aula 8 27/10 | A ilusão biográfica e a noção de trajetória Bibliografia básica: BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. <i>In</i> : AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). Usos e abusos da História Oral . Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 183-191. CLOT, Yves. La otra ilusión biográfica. Historia y fuente oral , Barcelona, v. 19, n. 2, p. 35-39, 1989. |



| | |
|--|--|
| | MIRANDA, Wander Melo. A ilusão autobiográfica. <i>In</i> : MIRANDA, Wander Melo. Corpos Escritos : Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: Ed. USP; Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1992. p. 25-45, |
| Aula 9 e aula 10 03/11* | A vida como narrativa Bibliografia básica: BAKHTIN, Mikhail. O autor e o herói na atividade estética. <i>In</i> : BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 25-42. RICOEUR, Paul. O si-mesmo como um outro . Campinas: Papyrus, 1991. ARFUCH, Leonor. A vida como narração <i>In</i> : ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico : dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: Ed.Uerj, 2010. p. 111-150. |
| Aula 11 10/11 | A experiência subjetiva e a história biográfica Bibliografia básica: DOSSE, François. O desafio biográfico : escrever uma vida. São Paulo: EdUsp, 2009. LEVI, Giovanni. Usos da biografia. <i>In</i> : AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). Usos e abusos da História Oral . Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 167-182. LORIGA, Sabina. A biografia como problema. <i>In</i> : REVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas : a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. p. 225-249. |
| Aula 12 17/11 | III - Experiência, biografia e mídia; A biografia de um ponto de vista comunicacional Seminários Bibliografia básica: SACRAMENTO, Igor. Muito mais que apenas um subversivo: questões para a análise da trajetória artística de Dias Gomes. <i>In</i> : BARBOSA, Marialva; RIBEIRO, Ana Paula Goulart (org.). Comunicação e História : partilhas teóricas. Florianópolis: Insular, 2011. p. 263-290. SACRAMENTO, Igor. A biografia do ponto de vista comunicacional. Matrizes , São Paulo. v. 8, p.153-173, 2014. BARBOSA, Marialva. Biografias improváveis: o si mesmo de um outro como imaginação historiadora. Revista Brasileira de História da Mídia , Teresina, v.10, p. 27-47, 2021. |
| Aula 13 01/12 | Mediações melodramáticas nas narrativas biográficas Seminários Bibliografia básica: ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Melodrama e heroização: a mídia no relato biográfico. Matrizes , São Paulo, v. 7, p. 143-159, 2013. RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor. Tragédia, testemunho e narrativa telejornalística. <i>In</i> : RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor. Televisão e memória : entre testemunhos e confissões. Rio de Janeiro: Ed. MauadX, 2020. p. 99-124. |



| | |
|---|---|
| | <p>SACRAMENTO, Igor. “Eu amo quem sou”: melodrama e discurso terapêutico nas narrativas biográficas sobre o <i>bullying</i> num programa de TV. <i>In</i>: SACRAMENTO, Igor; SANCHES, Julio Cesar (org.). Dispositivos de subjetivação: saúde, cultura e mídia. Rio de Janeiro: Multifoco, 2019. p. 298-333.</p> |
| <p>Aula 14 08/12</p> | <p>A circulação do discurso terapêutico e as narrativas pessoais</p> <p>Seminários</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor. Mídia e transformações do biográfico. <i>In</i>: RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor. Televisão e memória: entre testemunhos e confissões. Rio de Janeiro: Ed. MaudX, 2020. p. 43-98.</p> |
| <p>Aula 15 15/12</p> | <p>Experiência pessoal e mutações da expertise</p> <p>Seminários</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>VAN ZONEN, Liesbet. I-pistemology: changing truth claims in popular and political culture. European Journal of Communication, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 56-67, 2012.</p> <p>SACRAMENTO, Igor; ABREU, Maria Eduarda; NEY, Gaudio; LOPES, Luisa. As transformações da expertise sobre saúde na cultura contemporânea: uma análise do Instagram da Bela Gil. Logos, Rio de Janeiro, v. 26, p. 154-174, 2019.</p> <p>SACRAMENTO, Igor; MAGALHAES, Thamires; ABIB, Roberto. As musas fitness como corpos doces: uma análise de processos de normalização do corpo feminino na cultura contemporânea. Revista Fronteiras, Porto Alegre, v. 22, p. 81, 2020.</p> |
| <p>Aula 16 e 17 22/12</p> | <p>Usos da autoridade da experiência em negacionismos</p> <p>Seminários</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar?. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.</p> <p>Seminários</p> <p>OLIVEIRA, Rodrigo Pérez. O negacionismo científico olavista: a radicalização de um certo regime epistemológico. <i>In</i>: KLEM, Bruna Stuz; PEREIRA, Mateus; ARAUJO, Valdei (org.). Do Fake ao Fato: (des)atualizando Bolsonaro. Vitória, ES: Mil Fontes, 2020. p. 81-100</p> <p>SACRAMENTO, Igor; SANTOS, Allan; ABIB, Roberto. A saúde na era da testemunha: experiência e evidência na defesa da hidroxycloquina. Revista Comunicação, Cultura e Sociedade, [S. l.], v. 7, p.003/5087-0023, 2021.</p> |

*As aulas dos dias 13 de outubro, 3 de novembro e 22 de dezembro serão duplas, de manhã e à tarde, com intervalo de duas horas para o almoço

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2022.